



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RESOLUÇÃO Nº 0022/2010

O Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar, para **o Curso Técnico em Informática – forma integrada, do campus Bagé**, para vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2011:

- 1 – O Projeto Pedagógico do Curso, em anexo;
- 2 – As ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro semestre letivo que vigoram no segundo semestre de 2010, em anexo
- 3 - As ementas e conteúdos das disciplinas do segundo semestre, em anexo.

Pelotas, 22 de dezembro de 2010

Assinatura manuscrita em azul, pertencente ao Pró-Reitor de Ensino.

Pró-Reitor de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
Campus Bagé

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
(forma integrada)
Resolução do Conselho Diretor nº 018/2008

Início: outubro de 2010

PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	
Habilitação:	Técnico em Informática
Carga Horária:	3200 h
Estágio - Horas:	320 h
Eixo Tecnológico ou Área do Plano:	Informação e Comunicação

1 - DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Informática – forma integrada.

2 - VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Informática passará a vigor a partir do primeiro período letivo de 2009.

Ao final do segundo período letivo de 2012, deverá ser concluída a avaliação do seu projeto pedagógico, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Apresentação

O Estado do Rio Grande do Sul, apesar de ter um dos melhores índices de desenvolvimento humano do Brasil, destacando-se pela sua vocação agropecuária, decorrente da produção agrícola e do conjunto de atividades a ela vinculadas – a montante as indústrias produtoras de insumos e a jusante as indústrias processadoras, convive com uma grande disparidade entre a metade sul e a metade norte, e esta diferença constitui-se num dos principais elementos a serem considerados nas ações de intervenção do poder público. Esta disparidade regional remonta a aspectos históricos de ocupação territorial, conformando espaços com dinâmicas econômicas e sociais distintas.

A metade sul tem como traço histórico-econômico fundamental a estrutura fundiária marcada pela concentração da posse da terra, fazendo com que a sociedade local seja caracterizada pela concentração de renda, pelos centros urbanos esparsos e pela sua reduzida densidade populacional. Essa região tem sua matriz econômica baseada na produção agropecuária, em sua maioria extensiva e com baixo uso de tecnologia, devendo sua sustentabilidade ao bioma pampa que forma a paisagem característica de praticamente toda a região. Nas cidades, o comércio e as atividades de serviço são preponderantes.

No meio rural, o contexto é bem complexo, formado por produtores rurais endividados e descapitalizados, totalmente à mercê das oscilações de mercado, e por um bom número de agricultores familiares tentando reproduzir um sistema de produção que não se ajusta a sua realidade, com baixa rentabilidade por hectare.

Tradicionalmente, a região de Bagé, a quarta maior cidade da metade sul do estado do Rio Grande do Sul, com cerca de 120 mil habitantes, é vista como local de produção de animais de grande porte com elevada excelência genética e grãos como trigo e arroz. A partir da última década do século XX, tem se observado um esforço para a

diversificação da economia da região da campanha gaúcha com base nas suas peculiares características edafoclimáticas, desenvolvendo-se atividades relacionadas a vitivinicultura, ao cultivo de plantas oleaginosas para produção de biodiesel, à produção de citros, a sementes de olerícolas e, por último, à silvicultura. Observa-se, também, a possibilidade de desenvolvimento do setor industrial e de serviços com grandes investimentos públicos e privados no potencial gerador de energia elétrica desta região. Avalia-se também a viabilidade econômica da exploração do Turismo Rural e a extração de pedras semipreciosas.

Este novo cenário de retomada do desenvolvimento e reorganização do setor produtivo que se descortina sobre o pampa gaúcho no início do século XXI precisa vir acompanhado do aporte necessário do poder público, que dê suporte a estas diferentes atividades, e neste suporte a educação é viga mestre para um desenvolvimento regional sustentável, de longo prazo e sem desequilíbrios.

Dados gerais do município de Bagé:

- ☑ População: 121.299 (2007);
- ☑ Área: 4095,5 km² ;
- ☑ Municípios de influência: Aceguá (62 km), Candiota (45 km) , Dom Pedrito (65 km), Hulha Negra (30 km), Lavras do Sul (82 km);
- ☑ Rede Escolar: 73 escolas de ensino fundamental com 19.421 alunos matriculados e 14 escolas com ensino médio, com 6.244 matrículas (dados INEP/MEC – 2007)
- ☑ Instituições de ensino superior: URCAMP (Universidade da Região da Campanha) com os cursos de: Agronomia, Direito, Medicina Veterinária, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Educação Física, Educação Artística, Letras, Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis, Informática, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Ciências Biológicas, e Música; UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas de Bagé), com os cursos de: Engenharia Computacional, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambientes, Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática.
- ☑ Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento: EMBRAPA Pecuária Sul; FEPAGRO e EMATER.

TABELA 1 – População e empregos na região de Bagé (2007)

	população	empregos agropecuária	empregos indústria	empregos comércio
Aceguá	4.149	2.327	15	299
Bagé	121.299	4.682	2.710	11.220
Candiota	9.601	1.970	540	801
Dom Pedrito	38.148	4.435	630	3.203
Hulha Negra	6.030	3.020	630	149
Lavras do Sul	8.115	2.164	19	414
Totais regionais	187.342	18.598	4.544	16.086

Fonte: IBGE – 2008.

TABELA 2 – Matrículas escolares na região de Bagé (2007)

	matrículas ensino fundamental	matrículas de 5ª a 8ª série	matrículas ensino médio	matrículas ensino superior
Aceguá	857	382	129	0
Bagé	19.421	8.591	5.892	3.595
Candiota	1.713	739	292	0
Dom Pedrito	6.545	3.032	1.826	186
Hulha Negra	1.243	578	362	0
Lavras do Sul	1.375	601	367	0
Totais regionais	31.154	13.923	8.868	3.781

Fonte: INEP – 2008.

Justificativa

Estando a metade sul do Rio Grande do Sul em processo de retomada de desenvolvimento e reorganização industrial e comercial, cresce, a cada dia, o número de empresas que implantam sistemas de computação, buscando satisfazer suas necessidades de evolução administrativa e tecnológica. O emprego de recursos oferecidos pela informática tem-se revelado decisivo para a manutenção ou ampliação do espaço de influência de qualquer organização. É de todo reconhecido que o processo de informatização de uma região somente se faz de forma adequada e competente, se houver simultaneamente o desenvolvimento dos serviços de mão de obra e tecnologia adequados a este processo.

Toda a atividade intelectual, incluindo entre outras a produção científica, planejamento e administração de processos, assim como o projeto e a produção em escala industrial, tem hoje no uso da informática um elemento essencial de sucesso, mas que, por si só, não resolve os problemas que surgem a cada momento, se não existirem condições técnicas de integração entre as partes concorrentes de qualquer formulação produtiva. A formação de profissionais integrados a esta realidade, capacitados tecnicamente, e em condições de assumir desafios e tomar decisões, possibilitará o desenvolvimento de um polo tecnológico na região, que integre a informática com as atividades econômicas locais, além de incrementar a interiorização e democratizar o acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação. Tal possibilidade acena com um futuro promissor, para área de informática na região, o que incrementaria a arrecadação, bem como serviria como um gerador de novos empregos.

Soma-se, ao exposto acima, a carência de profissionais na área de informática na região da campanha gaúcha, fato que gera uma demanda explicitada durante as entrevistas realizadas pela comissão de implantação da unidade de ensino de Bagé a EMBRAPA – Pecuária Sul, a Associação e Sindicato Rural de Bagé, a Associação Comercial e Industrial de Bagé e também na ATA da consulta popular, realizada no dia 11 de setembro de 2007, na Câmara de Vereadores de Bagé.

Objetivos

Formar profissionais técnicos de nível médio legalmente habilitados a desempenhar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação e avaliação de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações no segmento da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's).

4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Informática, os candidatos deverão ter concluído o ensino fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	semestral
Regime de Matrícula	seriado
Turno de Oferta	diurno
Número de vagas	40 vagas
Duração do Curso	4 anos (8 semestres)

6 – DURAÇÃO

Carga horária em disciplinas obrigatórias	3200 h
Estágio Curricular	320 h
Total do Curso	3520 h

O aluno poderá realizar estágio não obrigatório conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul.

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de **TÉCNICO EM INFORMÁTICA**.

8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO DOS EGRESSOS

O Técnico em Informática, enquanto agente de sua própria história e com sua formação técnica, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos, deverá enfrentar e superar os desafios da vida e com sua formação liderar, respeitando a participação coletiva e construindo espaços democráticos, gerenciar e capacitar equipes com desempenho inerentes à função, com uma forte formação ética, criativa, humanística, técnica, solidária e crítica, devendo ser um sujeito autônomo, responsável, investigador e com capacidade para compreender o significado das ciências, das artes, das linguagens e das tecnologias específicas, desenvolvendo atividades na área da tecnologia da informação e

comunicação, trabalhando sempre de forma integrada, sendo um instrumento de transformação da realidade.

No campo de atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- Instalação e configuração de recursos de software;
- Planejamento, dimensionamento e administração de computadores em Rede;
- Planejamento, organização e diagramação de páginas Web;
- Planejamento, dimensionamento e interoperacionalização de estruturas de Banco de Dados;
- Planejamento, análise e projeto de sistemas e programas de computador;
- Planejamento e operacionalização de processos voltados para qualidade;
- Análise de projetos pertinentes à área de Informática;
- Gerenciamento, administração e alocação recursos na implementação de projetos e sistemas informatizados.

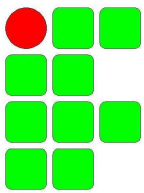
9 - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

O Curso Técnico em Informática formará com as seguintes competências:

- Conhecer, identificar, instalar e configurar recursos de software;
- Planejar, dimensionar, administrar uma organização de computadores em Rede;
- Planejar, organizar e diagramar páginas Web;
- Planejar, analisar e projetar sistemas e programas de computador;
- Analisar, diagnosticar e empreender projetos pertinentes à área de Informática;
- Conhecer, identificar, instalar e configurar Sistemas Operacionais;
- Desenvolver e formalizar o raciocínio lógico através de algoritmos e transcrevê-los para uma linguagem de programação;
- Instalar e configurar aplicativos diversos para serem utilizados em microcomputadores.
- Planejar e implementar sistemas de rede locais, compartilhando recursos entre os microcomputadores envolvidos.
- Utilizar-se de uma linguagem de programação como forma de automatizar e interoperabilizar rotinas simples.
- Selecionar e especificar os tipos de cabeamentos de rede conforme necessidade de implantação;
- Conhecer e relacionar os protocolos de comunicação conforme aplicação;
- Administrar e configurar Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados;

- Planejar e configurar ambientes de rede de computadores locais e de longa distância, discriminando tipos de cabeamentos, protocolos e dispositivos de distribuição e controle de dados necessários.
- Poderá atuar em empresas de um modo geral, suprimindo demandas de suporte a um ambiente computacional, bem como em empresas especializadas no segmento de internet/intranet.
- Poderá atuar no desenvolvimento de projetos de aplicações, voltados para utilização de usuários quaisquer, sejam empresas comerciais ou empresas de gerenciamento de informações na internet.
- Conhecer, identificar e deliberar sobre a aquisição de recursos.
- Procurar gerar sempre uma aproximação do ambiente gerenciado, com inovações tecnológicas emergentes, sustentando assim um nível de tecnologia adequado às circunstâncias.

9.2 - MATRIZ CURRICULAR

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					A PARTIR DE: OUTUBRO/2010	
	HABILITAÇÃO				CAMPUS: BAGÉ	
	CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA					
MATRIZ DE COMPONENTES CURRICULARES						
SEMESTRE	CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO	
	PRIMEIRO		Artes	2	40	30
			Aritmética e Álgebra	2	40	30
			Filosofia	2	40	30
			Física	3	40	30
			Geografia	3	60	45
			Geometria	2	40	30
			História	3	60	45
			Informática	2	40	30
			Língua Inglesa	2	40	30
			Língua Portuguesa	3	60	45
			Literatura	2	40	30
			Metodologia Científica	2	40	30
			Orientação Educacional	2	40	30
			SUBTOTAL		30	600
	SEGUNDO		Algoritmos e Lógica de Programação	4	80	60
			Artes	2	40	30
			Aritmética e Álgebra	2	40	30
			Física	3	60	30
			Geografia	3	60	30
			Geometria	2	40	45
			História	3	60	30
			Língua Inglesa	2	40	30
			Língua Portuguesa	3	60	30
			Literatura	2	40	30
			Química	2	40	30
			Sociologia	2	40	30
			SUBTOTAL		30	600
TOTAL						

- HORA AULA = 45 MINUTOS
- DESENVOLVIMENTO DE CADA SEMESTRE EM 20 SEMANAS

9.3 MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS

Não há matriz de pré-requisitos.

9.4 MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Não há matriz de disciplinas equivalentes

9.5 - ESTÁGIO CURRICULAR

Estágio curricular obrigatório correspondendo a 10% da carga horária do curso.

9.6 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Não estão previstas atividades complementares

9.7 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Não há previsão de trabalho de conclusão do curso.

9.8 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA

9.8.1 - PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
VIGÊNCIA: a partir do 2º/2010	PERÍODO
LETIVO: 1º	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas	CÓDIGO:
EMENTA Leitura e compreensão de textos informativos, persuasivos, literários e técnico-científicos. Produção de textos narrativos, descritivos, dissertativos e técnico-científicos.	

Unidade 1. Leitura, compreensão e produção de textos

- 1.1. As diferentes gramáticas.
- 1.2. Língua culta e língua coloquial.
- 1.3. Adequação e inadequação linguística.
- 1.4. Noções de variação linguística.
- 1.5. Sentido denotativo e sentido conotativo.
- 1.6. Fonologia.
- 1.7. Acentuação gráfica.
- 1.8. Estrutura e formação das palavras.
- 1.9. Informações implícitas.

Bibliografia:

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico - o que é e como se faz. São Paulo, Loyola, 1999.
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro, Lucerna, 2004.

- FÁVERO, Leonor. Coesão e coerência textuais. São Paulo, Ática, 1986.
- FIORIN, José Luiz. As Astúcias da enunciação. São Paulo, Ática, 1986.
- FIORIN, José Luiz. Elementos da análise do discurso. 5. ed. São Paulo, Contexto/Edusp, 1996.
- ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica - brincando com a gramática. São Paulo, Contexto, 2004.
- ILARI, Rodolfo (org.). Gramática do português falado: níveis de análise linguística. Campinas, Editora da Unicamp, 2002.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na escola. São Paulo, Contexto, 2003.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? São Paulo, Contexto, 2004.
- POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, ALB e Mercado de Letras, 1996.
- SAVIOLI, Francisco Platão, FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo, Ática, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA	
VIGÊNCIA: a partir do 2º/2010	Período letivo: 1º
Carga horária total: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Desenvolver os conceitos acerca do uso da linguagem; Estudo dos Gêneros Literários, com ênfase na poesia e na narratologia.	

Conteúdos:

Unidade 1 – Iniciação aos Estudos Literários

- 1.1. Uso da linguagem;
- 1.2. Linguagem Literária e Linguagem não-literária;
- 1.3. Figuras de Linguagem;
- 1.4. Poesia;
- 1.5. Narratologia;
- 1.6. Literatura Sul-riograndense

Bibliografia:

- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura**. 40ª edição. São Paulo: Cultrix, 2002.
- CEREJA, William Roberto. **Ensino de Literatura**. São Paulo: Atual, 2005.
- COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
- INFANTE, Ulisses. **Textos: Leituras e Escritas**. Vol. único. 2ª Edição. São Paulo: Scipione, 2008
- MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos brasileiros do século**. São Paulo: Objetiva, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA	
VIGÊNCIA: a partir do 2º/2010 LETIVO: 1º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Introdução aos estudos geográficos; A linguagem gráfica e cartográfica.	

Conteúdos:

Unidade 1 – Introdução aos estudos geográficos

- 1.1. o conceito de espaço geográfico;
- 1.2. o lugar como escala de análise;
- 1.3. a relação do local e o global para a construção do raciocínio espacial complexo;
- 1.4. conceitos geográficos abrangentes: paisagem, território, natureza, sociedade, região, ambiente

Unidade 2 – A linguagem gráfica e cartográfica

- 2.1. alfabetização cartográfica: o mapeamento, a localização, os mapas mentais;
- 2.2. a cartografia e as novas tecnologias

Bibliografia:

- CARVALHO, I.C. M. **Educação Ambiental:** a formação do sujeito ecológico. 3ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- LEFF, E. **Saber Ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Trad. Lúcia Mathilde Endlich Orth. 7 ed: Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- LOUREIRO, F. C **Trajetórias e fundamentos da Educação Ambiental.** Ed. Cortez, 2004.
- FITZ, P. R. **Cartografia Básica.** 2ed. Canoas, RS: Centro Universitário La Salle, 2005.
- ROSS, J. **Geografia do Brasil.** 4ed. São Paulo, EdUSP, 2001.
- SANTOS, M. **Por uma geografia nova:** da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6ed. São Paulo: EdUsp, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA	
VIGÊNCIA : 2/2010 – 2/2014	PERÍODO LETIVO: 1º
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas	CÓDIGO:
EMENTA Proporcionar através do ensino de História o desenvolvimento do senso crítico e a construção da identidade social do aluno, buscando relacionar a disciplina ao mundo do trabalho. Dessa forma persegue-se ao longo do programa proposto a unidade entre trabalho, tecnologia, produção e sociedade, contextualizando o conhecimento com sua realidade local.	

Unidade 1 - Introdução aos Estudos de História

- 1.1. Conceito de temporalidade e a importância da História

Unidade 2 - A Pré-História

- 2.1. O processo de hominização.
- 2.2. As primeiras sociedades e a divisão social do trabalho.

Unidade 3 - Antiguidade Oriental

- 3.1. Modo de produção asiático.
- 3.2. Cultura, sociedade e Estado na Antiguidade.

Unidade 4 - Antiguidade Clássica

- 4.1. Relações escravistas de produção.
- 4.2. A propriedade privada, a vida pública e as relações políticas.
- 4.3. A construção do pensamento ocidental e a moral cristã.
- 4.4. Transição escravismo-feudalismo

Unidade 5 - Idade Média

- 5.1. Discussão de conceitos.
- 5.2. Formação e características do sistema feudal.
- 5.3. O trabalho camponês e as inovações técnicas na Europa Ocidental.
- 5.4. A terra como elemento de poder e riqueza.
- 5.5. A vida urbana, o artesanato e o comércio na Baixa Idade Média.
- 5.6. A cultura ocidental cristã na Idade Média.
- 5.7. A crise do feudalismo e a transição para o capitalismo.

Bibliografia:

- ARRUDA, José Jobson de e PILETTI, Nelson. História Geral e História do Brasil. São Paulo. Ática, 1999.
- COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo, Saraiva, vol. único, 9ª ed. 2008
- KOSHIBA, Luiz. **História: Origens, estruturas e processos: ensino médio**. São Paulo, Atual, 2000.
- MOTA, Myriam Becho. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo, Editora Moderna, 1999
- VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. **História para o ensino médio: História geral e do Brasil**. São Paulo, Scipione, 2005

COMPONENTE CURRICULAR : INFORMÁTICA	
Vigência : 2/2010 – 2/2014	Período Letivo: 1°
Carga Horária Total: 45 horas	Código:
EMENTA: Sistema de computação. Representação de dados. Processadores e seus principais módulos. Memórias e suas características fundamentais. Hierarquia de memória. Registradores. Memória cache. Memória principal. Memória secundária. Tipos de barramentos e suas interconexões. Periféricos de entrada. Periféricos de saída. Sistemas operacionais e suas comunicações com o hardware. Manutenção preventiva	

UNIDADE I - Sistema de Computação

- 1.1 O que é um computador
- 1.2 Breve Histórico dos Computadores
- 1.3 Representação de Dados

UNIDADE II - Processadores

- 2.1 Busca e Execução de Instruções
- 2.2 Conjunto de Registradores
- 2.3 Unidade de Controle
- 2.4 Unidade Lógica Aritmética
- 2.5 *Pipeline*

UNIDADE III - Memórias

- 3.1 Características Fundamentais e Hierarquia de Memória
- 3.2 Memória *Cache*
 - 3.2.1 Níveis de *Cache*
- 3.3 Memória Principal
 - 3.3.1 RAM
 - 3.3.2 ROM
- 3.4 Memória Secundária
 - 3.4.1 Discos Magnéticos
 - 3.4.2 Discos Ópticos

UNIDADE IV - Barramentos

- 4.1 Placa-mãe e *chipset*
- 4.2 Tipos de Barramentos

UNIDADE V - Periféricos

- 5.1 Periféricos de Saída
- 5.2 Periféricos de Entrada

UNIDADE VI - Suporte a Sistemas Operacionais

- 6.1 Visão Geral
- 6.2 *Drivers*

UNIDADE VII - Manutenção Preventiva

- 7.1 Antivírus
- 7.2 Cópia de Segurança
- 7.3 Ferramentas de Sistema

Bibliografia:

MORIMOTO, Carlos. **Hardware o Guia Definitivo**. Porto Alegre: 1ª edição. Sul Editores, 2007.

TORRES, Gabriel. **Hardware: curso completo**. Rio de Janeiro: 4ª edição. Axcel Books, 2001.

TANEMBAUM, Andrew. **Organização Estruturada de Computadores**. Rio de Janeiro: 5ª edição. Livros Técnicos e Científicos, 2006.

STALLINGS, William. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 5ª edição. Prentice Hall, 2002.

MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 5ª edição. LTC, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA	
VIGÊNCIA : a partir do 2º/2010 LETIVO: 1º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA Leitura e interpretação de textos em língua inglesa. Estudo das estruturas básicas da língua, envolvendo aspectos atinentes ao léxico e à sintaxe. Estudo de vocabulário freqüente em manuais e textos técnicos. Tradução. Noções de uso de tradutores eletrônicos.	

Unidade 1. Introdução a leitura e a interpretação de textos em língua inglesa

- Referência contextual:
- Pronomes: pessoais (subjativos, objetivos, possessivos, reflexivos), demonstrativos, relativos e indefinidos
- Numerais ordinais e palavras que indicam ordem e exemplificação
- *O Simple Present*
- *O Present Continuous*
- *O Verbo to be + There to be*
- Expressing abilities
- Preposições
- Question forms

Bibliografia:

COSTA, Marcelo Baccarin. **Globetotter – Inglês para o Ensino Médio** – Volume Único — Macmillan

Marques, Amadeu. **Novo Ensino Médio – Inglês**
Sansanovicz, Neuza Bilia; Moraes, Maria Clara Prete de; Aun, Eliana Saraiva. **Inglês para o Ensino Médio**

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use** — Cambridge University Press
LONGMAN. **Gramática Escolar da Língua Inglesa** –1º Edição

COMPONENTE CURRICULAR: ARITMÉTICA E ÁLGEBRA	
VIGÊNCIA : a partir do 2º/2010 LETIVO: 1º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA Análise, interpretação, formulação e resoluções de diferentes significados das funções e operações matemáticas envolvendo números reais.	

UNIDADE I – Operações Aritméticas Básicas no Conjunto R.

- 1.1 Conjuntos numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais
- 1.2 Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão de números inteiros, decimais e frações

UNIDADE II – Resolução de Equações Básicas

- 2.1 Resolução de Equações do 1º Grau
- 2.2 Resolução de Equações Fracionárias
- 2.3 Resolução de Equações do 2º Grau

UNIDADE III – Potências de Base Dez

- 3.1 Transformação de números decimais em potências
- 3.2 Operações com potências de base dez
- 3.3 Álgebra das fórmulas (isolando incógnitas x, potências de base 10)

UNIDADE IV – Conjuntos Numéricos

- 4.1 Diagrama de Venn
- 4.2 Intervalos Reais: definição, representação e operações

UNIDADE V – Funções

- 5.1 Definição de Função
- 5.2 Domínio, contra-domínio e imagem
- 5.3 Valor numérico, zeros, intervalos de crescimento e decréscimo, estudo do sinal
- 5.4 Função Inversa
- 5.5 Função Composta
- 5.6 Função Polinomial do 1º grau
- 5.7 Função Polinomial do 2º grau
- 5.8 Função de várias sentenças
- 5.9 Função modular
- 5.10 Inequações com Funções
- 5.11 Domínio de Funções

Bibliografia

- DANTE, L. R. *Tudo é Matemática*. 1ª Série. São Paulo: Ática, 2008.
- GIOVANNI, J. L. e BONJORNO, J. R. 1ª série – Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2008.
- DANTE, L. R. *Matemática*, 1ª série – Ensino Médio. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. *Matemática*, 1ª série – Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2004.
- PAIVA, M. *Matemática*, Volume único – Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOMETRIA	
VIGÊNCIA : a partir do 2º/2010 LETIVO: 1º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Relações trigonométricas em um triângulo retângulo	

UNIDADE I – Trigonometria

- 1.1 Triângulo Retângulo – Teorema de Pitágoras, Razões Trigonométricas
- 1.2 Triângulo Qualquer – Área, Semelhança, Lei dos Senos, Lei dos Co-senos
- 1.3 Arcos de circunferência (graus e radianos)
- 1.4 Circunferência trigonométrica (quadrantes, arcos congruos, menor determinação, expressão geral)
- 1.5 Seno, Co-seno na circunferência trigonométrica
- 1.6 Gráfico e aplicação das funções Seno e Co-seno
- 1.7 Funções Tangente, Co-tangente, Secante e Co-secante
- 1.8 Valores Notáveis
- 1.9 Redução ao 1º quadrante
- 1.10 Soma e Subtração de Arcos
- 1.11 Arcos Duplos
- 1.12 Equações Trigonométricas

Bibliografia

- DANTE, L. R. *Tudo é Matemática*. 1ª Série. São Paulo: Ática, 2008.
- GIOVANNI, J. L. e BONJORNIO, J. R. 1ª série – Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2008.
- DANTE, L. R. *Matemática*, 1ª série – Ensino Médio. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. *Matemática*, 1ª série – Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2004.
- PAIVA, M. *Matemática*, Volume único – Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA	
Vigência: a partir do 2º/2010	Período Letivo: 1º
Carga Horária Total: 30 horas	Código:
Ementa: Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem temática. Identificação da filosofia como atividade conceitual que permeia as diversas áreas do conhecimento. Mediação das questões fundamentais dos conteúdos programáticos a partir de análise de textos e exercícios de argumentação. Abordagem da lógica como ferramenta filosófica.	

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

- 1.1 O que é Filosofia?
- 1.2 Mito e Filosofia
- 1.3 Religião e Filosofia
- 1.4 Ciência e Filosofia
- 1.5 Periodização da Filosofia
- 1.6 Áreas, temas e problemas da Filosofia

UNIDADE 2 – LÓGICA

- 2.1 Definição e princípios
- 2.2 Proposição e argumento
- 2.3 Validade e verdade
- 2.4 Tipos de argumento
 - 2.4.1 Dedução
 - 2.4.2 Indução
 - 2.4.3 Analogias
- 2.5 Falácias
 - 2.5.1 Falácias não-formais
 - 2.5.2 Falácias formais
- 2.6 Noções de lógica simbólica

Bibliografia

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Alfredo Bosi e Ivone Benedetti. 04. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Título original: *Dizionario di Filosofia*.

ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 03. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2009.

COTRIM, Gilberto. **Filosofia: História e Grandes Temas**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

COPI, Irving M. **Introdução à Lógica**. 02. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978. Título original: *Introduction to logic*.

LAW, Stephen. **Os Arquivos Filosóficos**. São Paulo : Martins Fontes, 2003. Título original: *The philosophy files*.

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA CIENTÍFICA	
Vigência: a partir do 2º/2010	Período Letivo: 1º Semestre
Carga Horária Total: 30 horas	Código:
Ementa: Ciência e conhecimento científico. Método científico. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigos, resumos, resenhas, projetos de pesquisa e monografias. Processos e técnicas para a elaboração do trabalho científico. Uso e aplicação das normas da ABNT para trabalhos científicos.	

UNIDADE 1 – NOÇÕES DE METODOLOGIA CIENTÍFICA

- 1.1 Ciência e conhecimento científico
- 1.2 Método científico
- 1.3 O trabalho científico

UNIDADE 2 – PROJETO DE PESQUISA

- 2.1 Escolha e delimitação do assunto
- 2.2 Formulação de um problema
- 2.3 Levantamento bibliográfico
- 2.4 Elementos de um projeto (objetivos, justificativa, referencial teórico, cronograma, bibliografia...)
- 2.5 Classificação da pesquisa quanto à natureza e à forma de abordagem

UNIDADE 3 – DIRETRIZES PARA LEITURA, COMPREENSÃO E ELABORAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS

- 3.1 Esquemas
- 3.2 Resumos
- 3.3 Resenhas
- 3.4 Seminários
- 3.5 Artigos
- 3.6 TCCs, monografias, dissertações e teses

UNIDADE 4 – USO E APLICAÇÃO DAS NORMAS DA ABNT PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 4.1 Elementos pré-textuais (capa, folha de rosto, sumário...)
- 4.2 Elementos textuais (introdução, desenvolvimento, conclusão)
- 4.3 Elementos pós-textuais (bibliografia, anexos, apêndices)
- 4.4 Citações
- 4.5 Notas
- 4.6 Bibliografia

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Comissão de Estudos de Documentação. **Normas Brasileiras de Documentação**. Rio de Janeiro, 1987-2002.
BECKER, Fernando; FARINA, Sérgio; SCHEID, Urbano. **Apresentação de trabalhos escolares**. 14. ed. Porto Alegre: Multilivro, 1994.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 04. ed. Porto Alegre: [s.n.], 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 06. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MOTTA, Valter; HESSELN, Ligia, GIALDI, Silvestre. **Normas Técnicas para apresentação de trabalhos científicos**. 03. ed. Caxias do Sul: Edusc, 2004.

ORTIZ, Hilda. **Cadernos Metodológicos**. Chapecó: Grifos, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA	
VIGÊNCIA : a partir do 2º2010 LETIVO: 1º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45horas	CÓDIGO:
EMENTA: Reflexão e análise da importância do estudo de Física e suas relações com a natureza e as tecnologias, discussão sobre a importância da geração de energia para a região como introdução ao estudo da Física, relação histórica entre força e movimento e a importância da evolução dos conceitos da ciência, estudo dos Sistemas de Medidas, bem como, dos fenômenos físicos relativos a Cinemática e a Dinâmica na busca da compreensão conceitual do movimento dos corpos.	

Unidade 1. Física Conceitual: Introdução aos conceitos elementares da Física

- 1.1. Os diferentes ramos do estudo da Física e suas relações com a natureza e a tecnologia;
- 1.2. Introdução ao estudo da Física: Energia;
- 1.3. Relação História entre Força e Movimento;
- 1.4. Introdução as Grandezas Física e suas unidades;
- 1.5. Movimento, repouso e referencial;
- 1.6. Força, Aceleração e velocidade;
- 1.7. Estudo dos Movimentos Retilíneos;
- 1.8. Estudos dos Movimentos Curvilíneos;
- 1.9. Leis de Newton do Movimento.

Bibliografia

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

VILLAS BÔAS, N.; BISCUOLA, G. J.; DOCA, R. H. **Tópicos da Física, vol. 1.** 20ª ed. Reformulada. São Paulo: Saraiva, 2007.

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A.; RAMALHO JR., F. **Os Fundamentos da Física, vol. 1.** 8ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física, Vol.1.** 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES	
VIGÊNCIA: a partir do 2º/2010 LETIVO: 1º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Introdução ao campo da Arte e da Estética na atualidade. Noções de história da arte e estudos teóricos sobre as práticas artísticas atuais tratadas de forma integrada com exercícios artísticos. Enfoque nas relações entre arte contemporânea e outros campos do conhecimento, como ciência, tecnologia e filosofia.	

Unidade 1. Introdução ao campos da Arte e da Estética

- 1.1. A linguagem da Arte: do social, do político, do cotidiano, do imaginário
- 1.2. Arte: Elementos compositivos
- 1.3. Arte: Estética das Vanguardas ao mundo contemporâneo

Referências Bibliográficas

ADES, Dawn. Arte na América Latina. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

AMARAL, Aracy; TORAL, André. Arte e sociedade no Brasil. V. 3: de 1976 a 2003. São Paulo: Instituto Callis.

ARCHER, Michael. Arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna, Editora: Companhia das Letras, 2005.

CANONGIA, Ligia. O legado dos anos 60 e 70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea. Uma introdução. São Paulo: Martins.

COSTA, Cacilda Teixeira da. Arte no Brasil 1950 – 2000: movimentos e meios. São Paulo: Alameda, 2004.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a arte brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte, Editora: LTC, 2001.

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto. São Paulo: Escrituras.

PLAZA, Julio; TAVARES, Mônica. Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: FAEP/ Unicamp, Hucitec.

RUSH, Michael. Novas mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

WOOD, Paul. Arte Conceitual. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	
VIGÊNCIA : a partir do 2º2010 LETIVO: 1º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Projeto de vida. Como estudar. Orientação educacional.	

Unidade 1. A Rede Federal de Educação Tecnológica

- 1.1. História da educação profissional no Brasil
- 1.2. Formação da Rede Federal de Educação Tecnológica
- 1.3. Perspectivas para educação tecnológica no Brasil

Unidade 2. O Instituto Federal Sul Riograndense

- 2.1. História do IFSul
- 2.2. Expansão
- 2.3. O campus Bagé

Unidade 3. Como estudar

- 3.1. Bases Epistemológicas
- 3.2. Bases Cognitivas
- 3.3. Competências
- 3.4. Técnicas de estudo

Unidade 4. Educação e Cidadania

- 4.1. Definição de Cidadania
- 4.2. Lei 9.394/96
- 4.3. Lei 8.069/90
- 4.2. Construção de uma escola participativa
- 4.3. O “estudante-cidadão”

9.8.2 - SEGUNDO PERÍODO LETIVO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
VIGÊNCIA: a partir do 1º/2011	PERÍODO
LETIVO: 2º	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Estudos de conteúdos gramaticais. Semântica. Sintaxe. Oralidade.	

Unidade 1. Gramática da Língua Portuguesa

- 1.1. Classes gramaticais e suas flexões - substantivo e adjetivo.
- 1.2. Sintaxe interna.
- 1.3. Coesão.
- 1.4. Coerência.
- 1.5. Qualidades do parágrafo.
- 1.6. Descrição.

Bibliografia:

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico - o que é e como se faz. São Paulo, Loyola, 1999.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro, Lucerna, 2004.
- FÁVERO, Leonor. Coesão e coerência textuais. São Paulo, Ática, 1986.
- FIORIN, José Luiz. As Astúcias da enunciação. São Paulo, Ática, 1986.
- FIORIN, José Luiz. Elementos da análise do discurso. 5. ed. São Paulo, Contexto/Edusp, 1996.
- ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica - brincando com a gramática. São Paulo, Contexto, 2004.
- ILARI, Rodolfo (org.). Gramática do português falado: níveis de análise linguística. Campinas, Editora da Unicamp, 2002.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na escola. São Paulo, Contexto, 2003.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? São Paulo, Contexto, 2004.
- POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, ALB e Mercado de Letras, 1996.
- SAVIOLI, Francisco Platão, FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo, Ática, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA	
VIGÊNCIA a partir do 1º/2011	Período letivo: 2º
Carga horária total: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Estudo da História da Literatura; Períodos Literários	

Unidade 1 – Estudos dirigidos da História da Literatura

- 1.1. Período Clássico – Literatura Européia;
- 1.2. Período Colonial – Literatura Sul-americana;
- 1.3. Romantismo;

- 1.4. Realismo e Naturalismo;
- 1.5. Parnasianismo e Simbolismo;
- 1.6. Pré-Modernismo;
- 1.7. Modernismo;
- 1.8. Pós-Modernismo;

Bibliografia:

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura**. 40ª edição. São Paulo: Cultrix, 2002.
 CEREJA, William Roberto. **Ensino de Literatura**. São Paulo: Atual, 2005.
 COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
 INFANTE, Ulisses. **Textos: Leituras e Escritas**. Vol. único. 2ª Edição. São Paulo: Scipione, 2008
 MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos brasileiros do século**. São Paulo: Objetiva, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA	
VIGÊNCIA: a partir do 1º/2011 LETIVO: 2º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL:	CÓDIGO:
EMENTA: Abordagem crítica da relação sociedade-natureza; A ética ambiental; Temas sociais e a espacialidade contemporânea	

Unidade 1 – Abordagem crítica da relação sociedade-natureza

- 1.1. a natureza como construção histórico-social;
- 1.2. os meios artificiais e a relação com a natureza;
- 1.3. a paisagem artificial;
- 1.4. o ambiente físico: a geologia, a geomorfologia, a hidrografia, o clima, o relevo
- 1.5. os biomas;
- 1.6. a industrialização;
- 1.7. o espaço rural e o mundo contemporâneo

Unidade 2 – A ética ambiental

- 2.1. princípios de Educação Ambiental;
- 2.2. a dimensão política, econômica, cultural e social do ambiente;

Unidade 3 – Temas sociais e a espacialidade contemporânea

- 3.1. as diferenças de gênero, etnia e raças;
- 3.2. migrações;
- 3.3. conflitos internacionais
- 3.4. a questão da pluralidade cultural, religiosa e social.

Bibliografia:

CARVALHO, I.C. M. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 3ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LEFF, E. **Saber Ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Trad. Lúcia Mathilde Endlich Orth. 7 ed: Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LOUREIRO, F. C **Trajetórias e fundamentos da Educação Ambiental**. Ed. Cortez, 2004.

FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. 2ed. Canoas, RS: Centro Universitário La Salle, 2005.

ROSS, J. **Geografia do Brasil**. 4ed. São Paulo, EdUSP, 2001.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6ed. São Paulo: EdUsp, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA	
VIGÊNCIA : a partir do 1º/2011 LETIVO: 2º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas	CÓDIGO:
EMENTA Compreensão do processo de transição e consolidação do sistema capitalista e suas implicações nas transformações no mundo do trabalho. Análise do processo de colonização do continente Americano e como se deu a inserção deste na economia mundial. Dessa forma buscar a construção da identidade social do aluno relacionada à sua realidade.	

Unidade 1. MUNDO MODERNO E A FORMAÇÃO DO CAPITALISMO

1.1 América Pré-colombiana

1.2 O período colonial no Brasil

1.2.1 Colonização portuguesa e a interação com os povos indígenas

1.2.2 Monopólio comercial

1.2.3 Mecanismos de fiscalização

1.2.4 Agricultura e mineração

1.2.5 Escravidão indígena e africano e as formas de resistência

1.2.6 Crise do sistema colonial

1.2.7 Ocupação e os problemas de fronteiras no Rio Grande do Sul

Unidade 2. MUNDO NOS SÉCULOS XVII, XVIII E XIX

2.1 Iluminismo

2.2 Revolução Industrial

2.3 Revoluções Inglesas, Norte-Americana e Francesa

2.4 América no século XIX

2.5 Processo de emancipação política na América Latina

2.6 Império Brasileiro:

2.6.1 Formação do Estado nacional e as crises políticas

2.6.2 Agricultura

2.6.3 Políticas interna e externa brasileiras

2.6.4 O Rio Grande do Sul e a Revolução Farroupilha

2.6.5 A inserção do Rio Grande do Sul na economia brasileira

2.6.6 Imigração e colonização

- 2.6.7 A crise do escravismo e o movimento republicano
- 2.7 Liberalismo, Socialismo e Anarquismo
- 2.8 Nacionalismo e Unificações na Europa
- 2.9 Imperialismo

Bibliografia

- ARRUDA, José Jobson de e PILETTI, Nelson. *História Geral e História do Brasil*. São Paulo. Ática, 1999.
- COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo, Saraiva, vol. único, 9ª ed. 2008
- KOSHIBA, Luiz. **História: Origens, estruturas e processos: ensino médio**. São Paulo, Atual, 2000.
- KOSHIBA, Luiz, PEREIRA, Denise M. F. **História Geral e Brasil: trabalho, cultura e poder: ensino médio**. São Paulo, Atual, 2004.
- MOTA, Myriam Becho. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo, Editora Moderna, 1999
- VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. **História para o ensino médio: História geral e do Brasil**. São Paulo, Scipione, 2005

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA	
VIGÊNCIA : a partir do 1º/2011	PERÍODO
LETIVO: 2º	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA Leitura e interpretação de textos em língua inglesa. Estudo das estruturas básicas da língua, envolvendo aspectos atinentes ao léxico e à sintaxe. Estudo de vocabulário freqüente em manuais e textos técnicos. Tradução. Noções de uso de tradutores eletrônicos.	

Unidade 1. Estudo das estruturas básicas da língua inglesa

- Referência contextual
- *O Simple Past*
- *O Past Continuous*
- Verbos regulares e irregulares
- *Going to x Will*
- *Os Modal Verbs*
- Introdução aos *Phrasal Verbs*

Bibliografia:

- COSTA, Marcelo Baccarin. **Globetotter – Inglês para o Ensino Médio** – Volume Único — Macmillan
- Marques, Amadeu. **Novo Ensino Médio – Inglês**
- Sansanovicz, Neuza Bilia; Moraes, Maria Clara Prete de; Aun, Eliana Saraiva. **Inglês para o Ensino Médio**
- MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use** — Cambridge University Press
- LONGMAN. **Gramática Escolar da Língua Inglesa** –1º Edição

COMPONENTE CURRICULAR: ARITMÉTICA E ÁLGEBRA	
VIGÊNCIA : a partir do 1º/2011 LETIVO: 2º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Resolver situações problemas envolvendo Progressões aritméticas e geométricas. Aplicação da soma infinita de uma P.G. Calcular média, moda, mediana, variância e desvio padrão de situações problemas envolvendo gráficos, tabelas e textos.	

UNIDADE 1 – Progressão Aritmética

- 1.1 Definição. Razão. Três termos em P.A.. Termo Geral.
- 1.2 Interpolação. Propriedades de uma P.A.. Soma dos Termos.

UNIDADE 2 – Progressão Geométrica

- 2.1 Definição. Razão. Três termos em P.G.. Termo Geral
- 2.2 Interpolação Geométrica. Propriedades de uma P.G.
- 2.3 Capitalização financeira. Juros Compostos
- 2.4 Soma finita de uma P.G.. Soma Infinita de uma P.G

UNIDADE 3 – Estatística

- 3.1 Médias
- 3.2 Moda. Mediana. Variância. Desvio Padrão

Bibliografia

- DANTE, L. R. *Tudo é Matemática*. 2ª Série. São Paulo: Ática, 2008.
- GIOVANNI, J. L. e BONJORNO, J. R. 2ª série – Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2008.
- DANTE, L. R. *Matemática*, 2ª série – Ensino Médio. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. *Matemática*, 2ª série – Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2004.
- PAIVA, M. *Matemática*, Volume único – Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOMETRIA	
VIGÊNCIA : a partir do 1º/2011 2º	PERÍODO LETIVO:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Resolução de problemas envolvendo figuras geométricas. Calcular área de figuras regulares e irregulares.	

UNIDADE 1 – GEOMETRIA PLANA

- 1.1 Sistema métrico- Unidades de comprimento, área, volume.
- 1.2 Entes Primitivos. Polígonos.
- 1.3 Círculo e circunferência- Área, comprimento e propriedades.
- 1.4 Triângulo Qualquer- Semelhança, Lei dos Senos, Lei dos Co-senos, área.
- 1.5 Triângulo Retângulo- Relações métricas.
- 1.6 Triângulo Equilátero. Hexágono Regular.
- 1.7 Quadriláteros- Área dos principais quadriláteros.

Bibliografia

- DANTE, L. R. *Tudo é Matemática*. 2ª Série. São Paulo: Ática, 2008.
- GIOVANNI, J. L. e BONJORNO, J. R. 2ª série – Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2008.
- DANTE, L. R. *Matemática*, 2ª série – Ensino Médio. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. *Matemática*, 2ª série – Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2004.
- PAIVA, M. *Matemática*, Volume único – Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA	
VIGÊNCIA : a partir do 1º/2011 LETIVO: 2º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45h	CÓDIGO:
EMENTA: Estudo da relação entre Força e Movimento através dos conceitos de Impulso e Quantidade de Movimento. Discussão sobre as Fontes de Energia e as Formas de Transformação para compreensão das grandezas Trabalho, Potência e Rendimento. Aprofundamento das questões sobre à Energia Mecânica, sua conservação, sua dissipação e as formas de transformação. Análise da importância das Fontes e dos processos de Transformação de Energia na sociedade, no cotidiano, na economia e no mundo do trabalho: estudo da região de Bagé e da Usina de Candiota.	

Unidade 1. Física Conceitual: Energia

- 1.1. Impulso e Quantidade de Movimento;

- 1.2. Fontes e as formas de transformação de Energia;
- 1.3. Trabalho e Potência;
- 1.4. Energia Mecânica;
- 1.5. Forças Conservativas, Forças Dissipativas e Dissipação de Energia;
- 1.6. Conservação da Energia Mecânica;
- 1.7. Máquinas e Rendimento;

Bibliografia:

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

VILLAS BÔAS, N.; BISCOLOLA, G. J.; DOCA, R. H. **Tópicos da Física, vol. 1**. 20ª ed. Reformulada. São Paulo: Saraiva, 2007.

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A.; RAMALHO JR., F. **Os Fundamentos da Física, vol. 1**. 8ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física, Vol.1**. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA GERAL	
VIGÊNCIA : a partir do 1º/2011 LETIVO: 2º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: estudo dos sistemas materiais, da estrutura atômica e tabela periódica, das ligações químicas, das funções inorgânicas, das reações químicas, do número de oxidação e das reações de oxirredução.	

Unidade 1: Caracterização física de sistemas materiais

- 1.1. Caracterização dos estados sólido, líquido e gasoso
- 1.2. Substâncias puras, misturas homogêneas e heterogêneas
- 1.3. Propriedades físicas de substâncias puras e misturas: densidade, solubilidade, ponto de fusão e ponto de ebulição
- 1.4. Solubilidade: fases, soluções, coeficientes e curvas de solubilidade
- 1.5. Processos de separação de misturas
- 1.6. Pressão de vapor e diagrama de fases de substâncias puras
- 1.7. Caracterização e identificação de processos físicos e químicos

Unidade 2: Estrutura atômica

- 2.1. Leis ponderais e relações com o modelo atômico de Dalton
- 2.2. Os modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr
- 2.3. O modelo atômico de Rutherford-Bohr: caracterização das partículas, número atômico, elemento químico, número de massa, massa atômica, isotopia; organização dos elétrons em níveis e subníveis de energia; formação de íons e séries isoeletrônicas
- 2.4. Elementos químicos: representação e classificações

- 2.5. Classificação periódica dos elementos: períodos e grupos ou famílias; principais famílias; relações entre a posição na tabela e a configuração eletrônica; significado da periodicidade; principais propriedades periódicas (energia de ionização, raio atômico, eletronegatividade, caráter metálico e ametalico)

Unidade 3: Ligações químicas

- 3.1. Modelos de ligações interatômicas: iônica, covalente e metálica
3.2. Representação dos compostos através de fórmulas: eletrônica, molecular e estrutural
3.3. Configuração espacial de moléculas. Teoria da repulsão dos pares de elétrons de valência
3.4. Polaridade das ligações e moléculas e Modelos de ligações intermoleculares: forças de Van der Waals e pontes de hidrogênio
3.5. Propriedades dos compostos iônicos, moleculares, covalentes e metálicos e suas relações com os modelos de ligação correspondentes; limitações dos modelos

Unidade 4: Compostos inorgânicos

- 4.1. Processos de ionização e de dissociação iônica (teoria de Arrhenius)
4.2. Compostos inorgânicos: conceitos, classificações, propriedades gerais, nomenclatura dos principais compostos; principais reações envolvendo estes compostos
4.3. Conceitos ácido-base de Brønsted-Lowry e Lewis

Unidade 5: Reações químicas envolvendo compostos inorgânicos

- 5.1. Representação de reações químicas através de equações; ajuste de coeficientes
5.2. Reações de oxirredução: cálculos e significado do número de oxidação; identificação de oxidante, redutor, oxidação e redução; ajuste de coeficientes pela oxirredução
5.3. Reações de síntese, análise, troca simples e dupla troca: identificação, previsão de ocorrência e dos produtos formados

Bibliografia

- FELTRE, Ricardo. **Química**. 5.ed. São Paulo: Moderna, 2000. V.1, Química Geral.
LEMO, Antônio. **Química – Realidade e Contexto**. São Paulo: Ática, 2000. V.1, Química Geral.
NOVAES, Vera. **Química**. São Paulo: Atual, 1999. V.1.
PERUZZO, Francisco; CANTO, Eduardo do. **Química na abordagem do cotidiano**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003. V.1, Química Geral.
REIS, Martha. **Completamente Química**. São Paulo: FTD, 2001. Química Geral.
SARDELLA, Antônio. **Curso de Química**. 18.ed. São Paulo: Ática, 1998. Química Geral.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. V.1, Química Geral.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES	
VIGÊNCIA: a partir do 1º/2011 LETIVO: 2º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
EMENTA: Introdução ao campo da Arte e da Estética na atualidade. Noções de história da arte e estudos teóricos sobre as práticas artísticas atuais tratadas de forma integrada com exercícios artísticos. Enfoque nas relações entre arte contemporânea e outros campos do conhecimento, como ciência, tecnologia e filosofia.	

Unidade 1. História da Arte

- 1.1. Arte Brasileira
- 1.2. Arte Latino Americana

Unidade 2. Arte e Tecnologia

- 2.1. Fotografia
- 2.2. Cinema
- 2.3. Vídeo
- 2.4. Mídias digitais

Referências Bibliográficas

- ADES, Dawn. Arte na América Latina. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- ARCHER, Michael. Arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna, Editora: Companhia das Letras, 2005.
- CANONGIA, Ligia. O legado dos anos 60 e 70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea. Uma introdução. São Paulo: Martins.
- DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a arte brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro.
- GOMBRICH, Ernst H. A história da arte, Editora: LTC, 2001.
- MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Korge Zahar Editor.
- ROSA, Renato; PRESSER, Decio. Dicionário de artes plásticas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2000.
- RUSH, Michael. Novas mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- WOOD, Paul. Arte Conceitual. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA	
VIGÊNCIA : a partir do 1º2011 LETIVO: 2º	PERÍODO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	CÓDIGO:
<p>EMENTA: Propiciar estudos sociológicos ligados à temática regional e global, de modo que os alunos problematizem o conhecido (o familiar) e investiguem o não conhecido (estranhamento). Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade cultural. Estudar o processo de transformação do mundo do trabalho (relação entre capital e trabalho) numa perspectiva potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade.</p>	

UNIDADE 1 – Indivíduo e Sociedade

- 1.1. Como se formam as sociedades
- 1.2. Conceito antropológico de cultura
 - 1.2.1 – Etnocentrismo e relativismo cultural
- 1.3. Diversidade cultural brasileira
 - 1.3.1 – *Casa Grande & Senzala*: o racismo à brasileira
 - 1.3.2 – Índigenas e quilombolas e a questão da demarcação de terras no Brasil
 - 1.3.3 – Nativismo: fenômeno social gaúcho
- 1.4. Indivíduos e grupos sociais
 - 1.4.1 – Cidadania: direitos sociais, civis e políticos
- 1.5. Instituições sociais

UNIDADE 2 – Mundo do Trabalho

- 2.1. Trabalho e Humanização
- 2.2. O trabalho sob o modo de produção capitalista: *taylorismo, fordismo e toyotismo*
- 2.3. O processo de Globalização/Mundialização e as transformações do mundo do trabalho
 - 2.3.1- Reestruturação produtiva e os novos processos de trabalho: flexibilização, terceirização, trabalho temporário e precarização do trabalho.
 - 2.3.2 – Mercado de trabalho e Desemprego estrutural
- 2.4. Formas alternativas de organização do trabalho na atualidade
 - 2.4.1 – Cooperativismo e Associativismo
 - 2.4.2 - Economia Solidária
 - 2.4.3 – Agricultura Familiar

Bibliografia:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Repensando a pesquisa participante**. 3ª ed. Brasiliense, 1987.
- MILLS, C. Wright. **A Imaginação Sociológica**. 4.ª ed. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. 246pp
- MORAES, Amaury Cesar; GUIMARÃES, Elizabeth da Fonseca; TOMAZI, Néelson Dacio. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: Ciências

Humanas e suas Tecnologias. Conhecimentos de Sociologia. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.
 OLIVEIRA, Luiz Fernando; ROCHA DA COSTA, Ricardo César. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
 TOMAZI, Nelson Dacio. **Iniciação à Sociologia**. 2º ed. São Paulo: Atual, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: ALGORITMOS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	
VIGÊNCIA: a partir do 1º/2011	PERÍODO
LETIVO: 2º	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas	CÓDIGO:
EMENTA: princípios sobre lógica; conceito de algoritmo; tipos de algoritmos; estrutura básica de um algoritmo; variáveis e constantes; tipos de dados; operadores; instruções de entrada e saída; estruturas de seleção; estruturas de repetição e sub-algoritmos.	

Unidade 1. Lógica

- 1.1. A lógica e sua aplicação na programação de computadores
- 1.2. Estruturação do raciocínio lógico

Unidade 2. Algoritmos

- 2.1. Conceitos básicos sobre algoritmos
- 2.2. Representação de algoritmos: Descritiva ou textual
- 2.3. Gráfica
- 2.4. Tipos de algoritmos
- 2.5. Algoritmos seqüenciais
- 2.6. Algoritmos com seleção
- 2.7. Algoritmos com repetição
- 2.8. A estrutura de um algoritmo

Unidade 3. Variáveis, constantes e tipos de dados

- 3.1. Declaração de tipos
- 3.2. Regras para nomeação de variáveis
- 3.3. Aplicação de tipos de dados
- 3.4. Definição de constantes

Unidade 4. Operadores

- 4.1. Operadores aritméticos
- 4.2. Operadores relacionais
- 4.3. Conectivos lógicos

Unidade 5. Instruções de entrada e saída de dados

Unidade 6. Estruturas algorítmicas

- 6.1. Estruturas de seleção
- 6.2. Estruturas de repetição

Unidade 7. Tipos estruturados

- 7.1. Vetores
- 7.2. Matrizes

Unidade 8. Sub-algoritmos

Referências Bibliográficas

- EVARISTO, J.; CRESPO, S. Aprendendo a programar: programando numa linguagem algorítmica executável (ILA), 2ª Ed. (formato digital), 2010. Disponível em: http://professor.ic.ufal.br/jaime/livros/Livro_ILA_Edicao_2.pdf. Acesso em: 25 de setembro de 2010.
- FORBELLONE, André Luiz Vilar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de Programação. São Paulo: Makron Books, 2005.
- MEDINA, M.; FERTIG, C. Algoritmos e programação: teoria e prática, 1ª Ed., São Paulo: Novatec, 2005.
- SOUZA, M. A. F. et. al. Algoritmos e Lógica de Programação, 1ª Ed., São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.
- FARRER, H. et. al. Algoritmos estruturados, 3ª Ed., São Paulo: Livros Técnicos e Científicos – LTC, 1999.

9.9 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Conforme previsto na organização didática.

9.10 – POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."
(Jean Piaget)

Escolhemos a frase de Jean Piaget para exemplificar a linha pedagógica, determinando a “missão” do nosso *campus*. Assim, os cursos do *campus* Bagé, na sua organização curricular, prevêm como eixo principal o PROJETO INTEGRADOR, desenvolvido ao longo do semestre através de OFICINAS DE INTEGRAÇÃO, em que professores de diversas disciplinas trabalham juntos determinados temas interdisciplinares, preparando o educando para as duas últimas semanas, quando são disponibilizados alguns TEMAS INTEGRADORES, o estudante escolhe qual vai participar, e 40% de sua avaliação dependerá do seu rendimento nestes projetos, que obrigatoriamente trabalham, além de assuntos específicos das disciplinas trabalhadas durante o semestre, trabalham ainda os temas:

- ética;
- raciocínio lógico;
- redação de documentos técnicos;
- atenção a normas técnicas e de segurança;
- capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;
- integração com o mundo do trabalho.

Desta forma, acreditam os docentes do *campus* Bagé, que se atinge, em parte, a nossa missão, exemplificada pela frase de Piaget, acima citada.

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

I - no Ensino Médio;

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de Nível Técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de Educação Profissional de Nível Básico - mediante avaliação;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno. Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e por profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente este Instituto Federal.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema, tomaremos como referenciais legais:

** a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;*

** o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;*

* o Parecer 16/99 da CEB/CNE, de 05.10.1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

* a Resolução nº04/99, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática.

12 – RECURSOS HUMANOS

12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

Professor: Gabriel Rodrigues Bruno	Graduação: Engenharia Agrícola	Universidade: UFPel
Pós-Graduação: Especialização	Área de Concentração: Máquinas Agrícolas	Universidade: UFPel
Atual Chefe do Departamento de Ensino.		

Professor: Alissandra Hampel	Graduação: Pedagogia	Universidade: URCamp
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Educação	Universidade: UFSM
Doutorado na UFRGS em fase de conclusão.		

Professor: Carlos Emilio Padilla Severo	Graduação: Bacharelado em Informática	Universidade: URCAMP
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Ciência da Computação	Universidade: UFRGS

Professor: Roger Endrigo Carvalho Porto	Graduação: Ciência da Computação	Universidade: UFPeI
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Microeletrônica	Universidade: UFRGS

Professor: Lisandro Lucas de Lima Moura	Graduação: Ciências Sociais	Universidade: UFRGS
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:

Professor: Sandra Corrêa Vieira	Graduação: Artes Visuais	Universidade: UFPeI
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Educação	Universidade: UFPeI

Professor: Jorge André Nogueira Alves	Graduação: Letras Português/Francês	Universidade: UFPeI
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Texto, Gênero, Discurso e Relações Sociais	Universidade: UCPeI

Professor: Cristian Melo da Silva	Graduação: Química	Universidade: CEFET-PR
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:

Professor: Roger Endrigo Carvalho Porto	Graduação: Ciência da Computação	Universidade: UFPeI
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Microeletrônica	Universidade: UFRGS

Professor: Jaqueline Thies da Cruz Koschier	Graduação: LetrasPortuguês/Literaturas	Universidade: UFPeI
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: História da Literatura	Universidade: FURG

Professor: Renato dos Santos Rosa	Graduação: Física	Universidade: UFPeI
Pós-Graduação: Aperfeiçoamento	Área de Concentração: Educação	Universidade: UNOESTE
Mestrando em Física na UFRGS		

Professor: Henrique Kosby Corrêa	Graduação: Matemática	Universidade: UFPeI
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:

Professor: Patrícia Mendes Calixto	Graduação: Geografia	Universidade: FURG
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Educação Ambiental	Universidade: FURG
Doutoranda na FURG		

Professor: Fernando Montes D'oca	Graduação: Filosofia	Universidade: UFSM
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Filosofia Antiga e Medieval	Universidade: UNISINOS

Professor: Juarez Aluizo Lopes Júnior	Graduação: Letras – Inglês	Universidade: UCPeI
Pós-Graduação: Especialização	Área de Concentração: Educação	Universidade: Conselho Britânico

Professor: Ariel Fagúndez Roja	Graduação: História	Universidade: UFPeI
--	-------------------------------	-------------------------------

Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Identidade Cultural	Universidade: UFPeI
-----------------------------------	---	-------------------------------

12.2 - Pessoal Técnico-Administrativo

Técnico Administrativo: Carla Rosani Silva Fiori	Graduação: Administração	Universidade: UCPeI
Pós-Graduação: Especialização	Área de Concentração: Administração Universitária	Universidade: UFSC
Técnico Administrativo: Silvana Garcia Einhardt	Graduação: Administração	Universidade: URCamp
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:
Técnico Administrativo: Santa Julia da Silva	Graduação: Ciências Sociais	Universidade: UFRGS
Pós-Graduação: Especialização	Área de Concentração: Projetos Sociais e Culturais	Universidade: UFRGS
Técnico Administrativo: Mônica Daiana de Paula Peters	Graduação: Agronomia	Universidade: UFPeI
Pós-Graduação: Mestrado	Área de Concentração: Produção Animal	Universidade: UFPeI
Doutoranda em Zootecnia na UFPeI		
Técnico Administrativo: Cíntia Goulart Teixeira Gomes	Graduação: Lic. Educação Especial Tecnologia em Agropecuária e Fruticultura	Universidade: UFSM UERGS
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:
Cursando Especialização em Educação Inclusiva – Universidade da Cidade de São Paulo		
Técnico Administrativo: Alessandro Almeida Schwonke	Graduação: Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas	Universidade: UCPeI
Pós-Graduação: Especialização	Área de Concentração: Docência na Educação Profissional	Universidade: FATEC- SENAC
Técnico Administrativo: Jozeline Bock	Graduação: Sistema de Informação	Universidade: CUF - SM
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:
Técnico Administrativo: Roberto Magalhães Vidinha	Graduação: Lic. Química	Universidade: UFPeI

Pós-Graduação: Especialização	Área de Concentração: Educação	Universidade: UFPeI
Técnico Administrativo: Daniel de Souza Cunha	Graduação: Biblioteconomia	Universidade: UFRGS
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:
Técnico Administrativo: Daniel Gonçalves Emanuelli	Graduação: Ensino Médio	Universidade:
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:
Bacharelado em Sistemas de Informação incompleto no Centro Universitário Franciscano de Santa Maria - RS		
Técnico Administrativo: Alessandro Bastos Ferreira	Graduação: Ensino Médio	Universidade:
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:
Bacharelado em Sistemas de Informação em andamento na URCAMP		
Técnico Administrativo: Daren Chaves Severo	Graduação: Ensino Médio	Universidade:
Pós-Graduação:	Área de Concentração:	Universidade:
Licenciatura em Letras em andamento na UNIPAMPA		